

CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONEC
10ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA – 2024/2026

ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA-CONEC, 2024 A 2026. Ao 7º (sétimo) dia do mês de fevereiro do ano de 2025, às 10h, reuniram-se, de forma totalmente virtual. Conforme o comunicado de convocação encaminhada em 6 de fevereiro de 2025, atingindo o quórum mínimo, declarou aberta a décima sessão extraordinária do conselho estadual de cultura - CONEC. Em virtude dos poderes investidos pela lei Nº 5.417, de 17/03/2021, e pelo regimento interno deste conselho, assumiu interinamente a presidência dessa sessão o senhor **PEDRO HENRIQUE SECATTI CACHEADO** e convocou para auxiliá-lo como secretário-geral interino o senhor **MARCOS ANDRÉ DURAND PEREIRA**, conselheiro titular da sociedade civil, da cadeira de Dança. E para compor essa mesa diretora, convoca ainda o conselheiro titular da cadeira de Folclore e Carnaval, o senhor **ELSON SILVA DA ROCHA**. Composta a mesa diretora, solicitou ao secretário geral que os informe sobre o quórum de hoje. **André Durand:** nesse momento informo que se encontram presentes, além dos membros da mesa diretora, que representam as cadeiras do Audiovisual, Folclore e Carnaval e da Dança, os seguintes membros do conselho com direito a voto: Jordania Damasceno Galdino – Dança, Álvaro Serrão Monteiro - Literatura, Dudson Campos Carvalho – Artes Visuais e Novas Mídias, Ludimar Nunes Gonçalves - Cultura Indígena, Vanderley Pinheiro – Circo, Bjarne Lima Furtado – SEDUC, Cristina Helena Maia de Oliveira – SEFAZ, Priscila Sena de Souza – AFEAM, Érica dos Santos Nascimento – SUFRAMA. **Presidente:** Deixa eu puxar a convocação aqui rapidinho. O que eu gostaria de sugerir, senhores, eu vou quebrar um pouco protocolo, eu gostaria de sugerir, vocês viram que ASPC não vai poder estar presente. Ela mandou um documento ontem, que nós distribuímos pelo WhatsApp e também pelo e-mail. E aí eu sugiro que essa pauta ela vá para o final, porque as outras pautas são todas mais rápidas, a gente já liquida elas, e aí a gente passa a ler as instruções aqui em tela, conforme elas mandaram e a gente vai voltando pauta a pauta, pode ser assim? Se a gente quiser, a gente pode até depois votando em bloco. A gente lê tudo, volta para ser mais rápido. O que vocês acham? **André Durand:** Eu gostaria de sugerir para o senhor, enquanto presidente, e aí seguindo o rito, que a gente pode transferir a pauta que o senhor já colocasse em votação, já que o senhor tinha pedido, enquanto conselheiro da cadeira de Audiovisual, vista na ata. Então, seria interessante o senhor já. Eu segui com o senhor, mas eu retiro para que a gente avance o quanto antes e aí o senhor. **Presidente:** Eu já fiz minhas pontuações e assim acho que algumas coisas que eu gostaria de mudar, elas não vão conseguir e esse é o primeiro ponto de pauta sim. **André Durand:** Se o senhor já colocar em regime de votação para gente votar em bloco nessa questão das atas. **presidente:** Então, vamos logo aprovar essas atas, entendeu? **EXPEDIENTE: Aprovação de atas, temos a seguintes atas para aprovação a 34ª e 35ª reuniões ordinárias.** Pergunto: algum titular não recebeu a minuta das atas para

análise? Os que receberam, permaneçam como estão. Os que não receberam podem se manifestar, isso para todas as perguntas. Então, todos os titulares receberam as atas. Se receberam, alguém tem alguma correção a fazer? Sem manifestações. Sem correções, coloco em votação e mantenha-se como estão. Quem concorda para aprovação, permaneçam como estão. Sem manifestação contra, há alguma abstenção? Eu vou me abster porque não sei se voto. Cadê o Sérgio, está aí? Então, aprovada as atas 34ª e 35ª. Depois tu me tira essa dúvida aí, Sérgio. **Dr. Sérgio Cruz:** Ok. Aliás, presidente, eu estou só informando que foi mandado as pautas que ficaram em aberto da última sessão, então já pode articular. **O presidente:** Vou pedir para o administrativo, solicitar da Symone que já dei procedimento na aprovação dessas atas e na publicitação delas. A ASPC precisa dessas atas aprovadas para dar segmento em algumas etapas. Se pudermos. **André Durand:** A **PRÓXIMA PAUTA**, presidente, é o **Item 2.2 cronograma: segunda etapa das ações coordenadas pnab Amazonas. Na sequência, nós teremos o item 2.3, que é o cronograma de reuniões de avaliação com equipes da busca ativa e coleta e compilado de relatórios da pnab. O item 2.4 será a aprovação do relatório anual de atividades do conec 2024.** E aí, considerando a prerrogativa que o senhor me transferiu, eu gostaria de solicitar para a vossas excelências, que o senhor coloque em regime de votação, item 2.4 para aprovação do relatório anual de atividades do CONEC para a gente providenciar logo a impressão desse material e publicitação dele o quanto antes. **O presidente:** Gente, eu recuso, porque eu queria informar o seguinte: não recebemos o de 2023 e ele também vai precisar para passar por esse processo de aprovação. Todo mundo leu o relatório? Sejam honestos. Assim, eu acho que cabe a nós revisarmos esses dois. A gente está dando normalmente com textos muito longos, a gente está dando 14 dias para as pessoas lerem. Precisa deixar o presidente que precisa ter ciência disso, o presidente que se a gente tiver entendendo, e o Cândido, ele deveria ler, porque foi ele quem participou com a gente, ele também pode fazer apontamento. Tem muita coisa que não está no relatório. Não tem como a gente colocar o relatório de 2024 sem ter recebido nenhum feedback, nenhum retorno da ASPC que fez as reuniões de avaliação com as equipes, sem a presença dos conselheiros que nosso agrupamento era de articuladores institucionais, fizeram isso por nossas costas. Eu não recebi os relatórios da Busca Ativa, tem que ter um capítulo inteiro dentro desse relatório de 2024, só falando da Busca Ativa. Então, assim, está muito fraco o relatório, então assim você pode ler aí para mim as nossas pautas. **André Durand:** Leio sim. Retiro a tempo a proponente e solicito a Vossa Senhoria que o senhor peça em caráter de urgência, ao ADM que insira nesse compilado, também em 2023, e convoque via Memorando, em caráter de urgência, a contribuição da ASPC. **Presidente:** Olha só, para a gente entender, eu fiz um pedido, via administrativo que a ASPC nos mande todos os relatórios que recebeu, que não nos foram passados. Todas as reuniões foram gravadas, então eu quero essas gravações para que nós possamos assistir. Eu pedi também via Memorando que ASPC fizesse a parte dela do relatório, porque eles 3, apesar de serem assessores, desde o projeto da Busca, eles estavam como



88 coordenadores, tanto o Thiago quanto a Anne e a própria Luciane, e a gente
89 também não tem esse relatório. Eu pedi para gente marcar também com a
90 ASPC, a reunião de avaliação nos moldes que eles fizeram às escondidas, mas
91 fazer conosco que fomos os articuladores institucionais e essa reunião também
92 não foi respondida. E assim, se o administrativo estiver aí, Symone, Jennyfer e
93 puder dar um feedback, porque assim, fica claro que eu não tenho acesso a
94 esses e-mails, eu não recebo diretamente os e-mails, o que é muito estranho, na
95 verdade, quem recebe o administrativo e o administrativo fica com esse canal de
96 comunicação, o que também acho estranho quando a gente fala de autonomia,
97 e agora eu estou nessa questão aí. Então, o que eu acho? Que a gente precisa
98 dessa pauta para solicitar que o administrativo recomponha e ela volta depois
99 para a aprovação de todos esses relatórios. Então, assim, não tem aprovação
100 no momento, se quiserem aprovar, na verdade, a gente tem que botar em
101 votação. Se quiserem votar e a gente deixar como está, beleza. Eu não vou ficar
102 fazendo confusão, não. Alguém quer se manifestar a respeito disso? **André**
103 **Durand:** Eu gostaria só de sugerir que até a próxima reunião do mês que vem,
104 na próxima quarta-feira, eu acredito que a gente já deveria estar com ele
105 compilado, conforme o senhor está nos informando, inserindo aí também o ano
106 de 2023 e inserindo a parte da ASPC. **Vanderley Pinheiro:** Bom dia a todos.
107 Pedro, é o seguinte, eu vejo assim, o que pode ser aprovado neste momento,
108 nós de forma legalmente, dentro da legalidade, que nós façamos a aprovação
109 porque a gente está andando com o freio de mão puxado todo tempo.
110 **Presidente:** Mas o que tem de freio de mão puxado? Em que aprovação de um
111 relatório que vocês não leram? Tipo, vai impedir a gente de trabalhar ou de
112 andar? **Vanderley Pinheiro:** Eu li. **Presidente:** Certo, não tem alteração, pedido
113 de alteração. **Vanderley Pinheiro:** Agora em relação a questão administrativa,
114 entre a própria Assessoria e ao secretário geral desse Conselho, já é uma outra
115 tratativa, entendeu? A gente tem que caminhar aqui na medida do possível e
116 dentro da legalidade, tá bom, meu querido? Só peço sua contribuição nesse
117 sentido. **Presidente:** Não, mas está tudo dando dentro da legalidade, eu não
118 estou entendendo, desculpa, eu queria que você explicasse melhor. **Vanderley**
119 **Pinheiro:** Você está falando em relação a Assessoria, essa Assessoria aí parece
120 que ela é um pouco espinhosos o tratamento dela com a gente parece,
121 entendeu? Eu vejo dessa forma, porque nada é passada a você e às vezes a
122 gente quer tratar de um assunto, e às vezes chega aqui, nem documentação
123 você tem. Acho que a gente tem que se impor mais perante essa Assessoria.
124 Fazer que nem naquela reunião lá e não convidou a gente, entendeu? A gente
125 tem que superar essas mágoas e essas dores e tratar de forma junto com o
126 secretário, para deixar bem claro a situação. **Presidente:** Perfeito, entendi.
127 **Elson Rocha:** Só concordo com uma parte com o que o Vanderley falou. Eu
128 acho o que tiver de observação nesse relatório, ele precisa ser relatado agora
129 em ata aqui para a gente possa adicionar, aprovar ou não. As pessoas que
130 tiveram as observações, elas precisam falar aqui para a gente já tirar uma pauta.
131 Porque a gente está tendo muito costume de tirar da pauta e joga para próxima
132 e quando chegar lá na frente tem várias pautas e a gente não consegue eliminar.

Então, aqueles conselheiros que tiveram alguma observação no relatório, porque esse relatório ele não vai entrar, relatórios administrativos, esse problema é de administração. Ele vai ser um relatório no geral, um relatório, como diz o outro, como maquiagem para ficar bonito para a sociedade, essa parte administrativa nós podemos resolver separado sem ter que prender o relatório. Ou seja, eu não concordo que determinado momento no relatório falta “isso, isso e isso”, nós precisamos relatar que votar porque nós podemos aprovar o relatório e também aprovar os textos adicionais. E aí segue o rito, obrigado. **Presidente:** A gente está pulando pautas aqui. Qual é a pauta 2, André Durand? Secretário? **André Durand:** Nós temos a **pauta 2.2, que é o cronograma segunda etapa das ações coordenadas PNAB Amazonas.** **Presidente:** Então, vamos falar dessa. As ações, no cenário em que o Instituto Trocando Ideias for assinado o contrato etc e tal, a gente agora está numa etapa de fazer uma espécie de cronograma de execução e inserir dentro disso um planejamento do que estava pensado nessas ações de monitoramento, que era a segunda etapa. Como a gente não tinha previsto, já esperávamos que os 4 digitais que estão patinando agora, que ele já estivesse na rua, e a gente só ia ter essa segunda fase de monitoramento. Como foi interrompida as nossas ações, nós vamos retomar tirando o CETAM do certame, que foi o que mais travou o nosso andamento e aqueles fornecedores lá. Então, a gente vai ter um pouco mais de velocidade. Porém, entretanto, todavia, essa etapa precisa ser executada no máximo até o dia 31 de maio, que é em um sábado, o último dia do mês. E a gente teria somente em junho, as entregas de relatórios que cada um de nós vai ter que fornecer ao Instituto. Porque a gente vai estar coordenando, nós conselheiros estaremos coordenando frentes de trabalho de pesquisa e monitoramento a Busca Ativa. Então, quando eu pedi essa pauta era para gente já aqui, formar um grupo de trabalho para a gente começar a fazer isso, como a gente teve lá no passado, participava eu, o Dudson, Mencius e Vanderley. E aí a gente começa a se reunir pelo menos uma vez por semana para ver o que que a gente vai fazer, as coisas que vão na frente, quem vai poder ir em cada coisa. A minha ideia de início, assim a gente já tem a data final que é 31 de maio. A gente precisa definir a data início. O que vocês acham de a gente começar? Tentar começar, na verdade, se tudo estiver pronto, 10 de março é uma boa data? **André Durand:** A sua proposta é começa dia 10 de março? **Presidente:** Assim, se tudo tiver estiver pronto, a gente vai ter 30 dias para isso, vai ter 15 dias para planejamento. Enfim, eu acho que dá para fazer, tem mais de 30 dias até lá. Pode falar Vanderley. **Vanderley Pinheiro:** A gente está discutindo as coisas que já passou uma pauta, como é que vamos fazer a aprovação? Vai ser em bloco a votação? **Presidente:** Que pauta passou, conselheiro? **Vanderley Pinheiro:** A gente falou da aprovação do relatório, entendeu? Aí passou para outra pauta, tá bom? **Presidente:** Essa é a última pauta, essa é a última pauta. **André Durand:** Eu gostaria de solicitar do senhor que o senhor fizesse aí um contra ponto com o conselheiro Elson, se ele pudesse explicar mais um pouquinho. Mas eu acredito que nessa data que o senhor está propondo, para março, a gente consegue sim correr o quanto antes. Conselheiro Elson, senhor teria como contribuir para a

gente só consolidar essa informação, por favor? **Elson Rocha:** Estou com o calendário aberto aqui, eu acho que o dia 10 dar, a gente está paraticamente trabalhando como o Pedro, falou, 10 dias, dia 10 é uma segunda-feira, até lá, a gente espera que já tenha. **Presidente:** Teria 30 dias até lá, conselheiro. **Elson Rocha:** Eu acho que seria uma data boa, que paraticamente dá mais de 30 dias, eu acho que até lá a gente já finalizou a questão desse contrato já pode ir para campo, não é? Eu acho que uma data boa também. **André Durand:** Senhor presidente, é considerando a informação do conselheiro Elson, solicito do senhor que coloque em regime de votação ou o senhor tem mais alguma explicação para adentrar a votação? **Presidente:** Não, podemos botar em votação. Em votação, a proposta de cronograma que a gente tem aqui é do dia 10 de março, pós Carnaval, até 31 de maio. Os que forem a favor permaneçam como estão. Manifestações contra? Abstenções? Então, **aprovado o cronograma da segunda etapa das ações de coordenadas da PNAB AMAZONAS, que começam no dia 10.** Por favor, pedir administrativo que se comunique com a comunicação da Secretaria Estadual de Cultura para que providencie a comunicação anterior a essa data do início, comunicação genérica, repasse de marcas. A gente precisa ter domínio sobre isso, porque a gente não sabe quem vai ficar, quem vai sair. Eu, por exemplo, não tenho nem as marcas das ações da Busca Ativa. Podemos passar para a próxima pauta, secretário, qual é a pauta? **André Durand:** Para questão de registro, presidente, então essa pauta de número 2.2. O cronograma segunda etapa das ações coordenadas da PNAB ficou votada como aprovado. **Presidente:** Está aprovado o cronograma de início e de fim, data do dia início no dia 10, final no dia 31. A gente precisa formar o GT de trabalho. Ainda bem que você interrompeu antes que eu passar para a próxima. Quem estará trabalhando no planejamento? Já pode escrever aí a lista, André e Jennyfer. Eu me coloco nessa posição como coordenador que estou das ações. André Durand, Dudson Carvalho, Elson Rocha, Vanderley Pinheiro, Jordania Galdino e Ludimar Nunes. A gente já pode se reunir e depois a gente combina essas reuniões de planejamento. Vamos seguir para a gente também dá uma força aí para ASPC e o instituto Trocando Ideias consigam alcançar o mais rápido possível os resultados que eles precisam para que a gente possa iniciar, tá bom? **André Durand:** Seguindo as pautas, presidente, nós temos agora a pauta 2.3, parecida com a pauta 2.2 que delibera sobre o cronograma de reuniões de avaliação com equipes da Busca Ativa e coleta e compilado de relatórios da PNAB. **Dr. Sérgio Cruz:** Presidente, só uma Informação antes de continuar, só para confirmar aqui para o ADM estava sem conexão, mas ele já vai estar retornando agora e ele gostaria só que confirmasse novamente a deliberação que foi feita do último item aí, por favor. **Presidente:** Secretário, o Sergio está solicitando aí as a deliberação das votações. **André Durand:** Doutor Sérgio, Regime de votação, nós aprovamos pela maioria do colegiado o item 2.2. cronograma segunda etapa das ações coordenadas PNAB Amazonas, iniciando no dia 10 de março com a finalização no mês de março. **Dr. Sérgio Cruz:** Ok, obrigado. **Presidente:** Nós também já provamos as atas para dar seguimento aí no procedimento de publicação dessas atas, a ASPC está aguardando por isso.

André Durand: Ficou formalizado, a começar por todos os membros do colegiado, alguns já se prontificaram a compõem o GT. E aí, a gente só de citou também que o ADM envie, em caráter de urgência, a publicação das atas no portal do conselho. **Dr. Sérgio Cruz:** Só para informa que a queda que ocorreu foi depois das atas, durante o 2.2 mesmo, entendeu? As já estão ajustadas, já está dando andamento aqui para encaminhamento lá para ASPC. **Presidente:** A gente está nessa pauta que está agora, estamos pedindo... Bom, a Symone devia estar aqui, ela precisava se manifestar com relação às respostas que ASPC que foram solicitadas da ASPC. André Durand, ler a pauta novamente. **André Durand:** A próxima pauta, senhor Presidente, é o item 2.3, parecido com a pauta que a gente aprovou recentemente que delibera sobre cronogramas de avaliações com equipes da Busca Ativa e coleta e compilado de relatórios da PNAB. **Presidente:** Considerando o que foi solicitado aí pelo Vanderley, de a gente não ficar esperando pela ASPC, eu acho que a gente, nós aqui, temos que marcar uma reunião de avaliação somente com quem foi articulador estacional, entendi? Para a gente fazer um relatório de equipe. Tem muita coisa que a gente precisa falar que deu errado, e a gente não tem esse relatório, não é? A gente só tem relatórios por equipes, a gente não tem relatório por segmento, que é o de função, então vamos marcar um dia para a gente falar disso? Então, vocês têm um indicativo de 1 dia para a gente? Pode ser uma reunião online, só nós, acho que era bom fazer antes do dia. Podia ser agora dia 10, segunda-feira, antes da reunião com Caio André, essa reunião pode ser à noite. Anota aí, André, data da reunião de Articuladores Institucionais, e assim eu tô crendo que ela tenha esses outros relatórios, eu não quero mais então, já que a ASPC já fez, eu não vou perder tempo fazendo reunião de avaliação com heteroidentificadores, com administrativo, não vou fazer com reunião com oficinairo. Vamos lá, podemos aprovar para o dia 10, a reunião na parte da tarde? De 15h às 17h, 2 horas no máximo, totalmente virtual, dá para acompanhar pelo celular. **Vanderley Pinheiro:** Está aprovado. **André Durand:** Aprovado. **Presidente:** Aprovam que a gente faça essa solicitação e não mais faça reuniões de com essas equipes de Busca Ativa? **Vanderley Pineheiro:** Ao seu conhecimento, a ASPC tratou as pessoas que foram que foram participar dessa Busca Ativa, cada pessoa que foi fazer auto declaração, todos fizeram reunião separadamente, então eles têm esse relatório. Eu acho que isso aí já superados, só basta eles passarem para nós e a gente a crescer com aquilo que for pertinente, entendeu? **Presidente:** Eu botei essa pauta porque eu não sabia, eu juro para vocês, eu fui pego de surpresa, vocês sabem que elas tinham feito as reuniões, elas eu digo porque foi a Anne Paiva e Luciane Ituassú, com todas as equipes sem a gente saber. Achei super estranho, mas já não quero mais perder tempo e nem saúde com isso. Então, a gente aguarda por esses relatórios, por mais distorcido que eles venham. Sérgio, eu queria pedir de vocês aí do administrativo a seguinte solicitação, então, assim foi proposto a reunião com os articuladores institucionais das 15h às 17h, o administrativo precisa providenciar o link do Teams e a gravação, e alguém para acompanhar, pode ser um estagiário. E Solicitar via ato administrativo, eu acho que com isso, eles têm 48

268 horas para responder, esse não é um ato de morosidade, não é? Ou então, pedir
269 baseado na lei de transparência, tá? Eu queria que você preparasse essa peça
270 e vamos superar essa pauta, está bom? Todos de acordo? **Dr. Sérgio Cruz:**
271 Depois da reunião, a gente já conversa até para alinhar como seria essas
272 abordagens, ok? **Presidente:** Perfeito. Próximo à pauta, Conselheiro André
273 Durand. Gente, quer fazer uma votação simbólica sobre as deliberações nessa
274 pauta? **André Durand:** Seria interessante o senhor colocar em regime de
275 votação. **Presidente:** Em regime de votação, todos concordam com as
276 deliberações que foram dadas nessa pauta? Se sim, permaneçam como estão.
277 Manifestações contra? Aprovado o conjunto de deliberação dessa pauta.
278 Próxima pauta, conselheiro. **André Durand:** A próxima pauta senhor presidente,
279 é **deliberar sobre a aprovação do relatório anual de atividades do Conec**
280 **2024**, considerando a fala do conselheiro Vanderley, que sugere que essa
281 aprovação seja feita, ela é pertinente, e na fala do conselheiro Elson, ele também
282 propõe que haja aprovação, mas que fique sinalizado na sua fala que mesmo
283 com a aprovação será possível fazer os anexos e os ajustes junto a essa
284 aprovação desse relatório, considerando a falta de dados de 2023 e ainda as
285 informações que faltam chegar da ASPC. É o que temos, senhor presidente.
286 **Presidente:** Acato a proposta do Elson, é possível isso Sérgio? **Dr. Sérgio Cruz:**
287 Sim, aprovação com ressalvas, tá? Aí as ressalvas vão ser colocadas lá, que foi
288 aprovado mediante as ressalvas que são isso ou aquilo que aí faz o ajuste, lá já
289 está aprovado, entendeu? **Presidente:** Tá bom. Podemos colocar em votação?
290 Alguém quer se manifestar? **André Durand:** Em regime de votação, senhor
291 presidente. **Presidente:** Em regime de votação aprovam o relatório, já distribuído
292 de 2024, com ressalvas? Se sim, permaneçam como estão. Votos contra?
293 Podem se manifestar? Abstenções também? Então, **APROVADO O**
294 **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2024.** Eu já solicitei ontem mesmo que
295 enviasse o de 2023 por e-mail, deve chegar em breve, se já não foi enviado. E
296 também já pedi, já solicitei, já pedi para gente fazer um memorando, já está em
297 andamento para que a gente sim, faça a publicação disso em livro físico e não
298 fique só no digital, tá bom? Então, estão vendo lá quem que vai bancar isso.
299 Próximo pauta? A gente vai subir para a pauta lá da ASPC, não é isso? **André**
300 **Durand:** Não teria mais nenhuma outra pauta, presidente. A primeira é a
301 aprovação das atas 34ª e 35ª. A segunda é o cronograma da segunda etapa das
302 ações coordenadas da PNAB Amazonas. **Presidente:** Não, tem pedido de
303 alteração, é um material que foi pedido ontem e foi enviado. **André Durand:** Se
304 a Jennyfer puder apresentar, agradeço. Eu gostaria de sugerir para o senhor que
305 indicasse para que os representantes do conselho nacional de políticas culturais
306 do Brasil, o conselheiro Elson Rocha e a senhora Lucimar Marques, que o
307 senhor, após a aprovação desse cronograma do relatório, quando a gente tiver
308 já ele todo compilado, todo preparado, também ele fosse direcionado ao
309 conselho nacional para que ficasse publicitado nos autos daquele conselho.
310 **Presidente:** Tem uma outra que não está nesse relatório é a atuação dos
311 conselheiros nacionais. A gente não fala nada no relatório, nem de 2023, nem
312 de 2024 sobre. É a primeira vez com Amazonas, tem dois legados nesse

colegiado, mas não dão a menor importância. **André Durand:** No caso 3, que é o suplente, no caso, o suplente é o Mestre camaleão (Wellisson Brito) e eles estão nessa força ativa. É interessante se esse material fosse anexado aos altos daquele conselho nacional de cultura. Eu estou aguardando a próxima pauta que ficou ausente, presidente. **Presidente:** Votação dos pedidos de alteração pós escutas. A votação dos pedidos da 2ª escuta realizada em 29/01/2025 - Palácio da Justiça. 1.1 edital de solicitação de alteração: Edital de pontos de cultura, pedido de inclusão de premiação na Cultura Viva - Pontos de cultura. Ponto de atenção: Conforme parecer AGU (Advocacia-Geral da União) nº 148/2024, para a premiação será aplicada a retenção de imposto de renda. Público alcançado: - entidade culturais sem fins lucrativos (com CNPJ); - coletivos informais (representados por pessoa física). Necessário entender se a premiação terá público específico. Necessário entender qual o valor dentro do montante será direcionado para a premiação. (I - até R\$ 60.000,00 para entidades Cultura Culturais juridicamente constituídas; II - até R\$ 30.000,00 para pessoas físicas de grupos e coletivos culturais sem constituição jurídica. Necessário entender se haverá pontuação extra para coletivos informais já certificados como pontos de cultura. Todo mundo entendeu? Eu acho que o ponto "A": Pedido de inclusão de premiação da Cultura viva, conforme a AGU será aplicada imposto de renda. Isso já foi aprovado, não é? Na reunião que a gente teve na ordinária, certo? Secretário Elson? **Elson Rocha:** Positivo. **Presidente:** Então, está aprovada essa primeira. Entidades culturais sem fins lucrativos (com CNPJ) - coletivos informais (representados por pessoas físicas). Isso também foi aprovada a inclusão, então vamos usar o prêmio de R\$ 30.000,00, também já foi na última reunião. A pergunta é: a gente resumiu a R\$ 30.000,00, confere? Se eu tiver falando alguma coisa errado, vocês me corrijam, aí pode me interromper. A pergunta que ficou em aberto: é necessário entender se haverá pontuação extra para coletivos informais já certificados como ponto de cultura. Eu fico prestes a entender se a gente tem como vedar só ponto de Cultura certificados aqui podem concorrer a esse prêmio. Pode falar, Vanderley Pinheiro. **Vanderley Pinheiro:** Eu gostaria de argumentar, qual é a justificativa para o ponto de cultura informal em ter uma premiação diferenciada? Já que todos os pontos irão concorrer de acordo com o que fala o edital, entendeu? E esclarecer que há possibilidade sim, do ponto de cultura informal participar, entendeu? Agora eu queria saber qual é o critério da pontuação extra que vai ser destinada as pessoas informais, entendeu? Só para entender. **Presidente:** A gente vai ter que consultar via lei, o que será de pontuação extra. O que é importante dizer aqui? É que nesse prêmio, quem ainda não é ponto de cultura pode concorrer, é isso que ela está falando: necessário entender qual o valor para entidades culturais juridicamente constituídas até R\$ 30.000,00, para pessoas físicas, grupos e coletivos culturais sem constituição jurídica. Necessário entender se haverá pontuação extra. Nessa pontuação aí. Pode falar. **Dudson Carvalho:** Minha contribuição, penso eu que se o ponto já é constituído, ele tem toda uma história automaticamente que a todos. **Presidente:** Mas só um minutinho, só um minutinho conselheiro. Deixa-me terminar de esclarecer o conselheiro Vanderley, ele pediu uma

questão de esclarecimento. Não existe critério de pontuação extra, a gente teria que definir e eu acho que vale a pena, porque a gente tem que botar lá para ganhar esse prêmio quem já tenha a homologação do Ministério da cultura, entendeu? Conseguiu entender Vanderley. **Vanderley Pinheiro:** Sim, com certeza. Só que a questão da bonificação é: por que esse tratamento diferenciado? **Dudson Carvalho:** Então, penso que se a gente fizesse mais essa beneficia aos grupos que já estão constituídos, a gente vai estar, digamos assim, deixando de privilegiar também os que estão correndo atrás. O que que acontece? Alguns grupos também só pediram agora como Ponto de Cultura e o Ministério da Cultura aprovou como ponto tanto pessoa física como jurídica, alguns meses atrás. Então, quer dizer, eles não são deste sempre pontos de cultura como alguns que são bem antigos, então muitos pediram, mas o Ministério não abriu mais, não certificou, faz 3-4 meses que ele não certifica. Então, quer dizer, nós estaríamos premiando as pessoas que correram na frente de forma geral e desprivilegiado uma galera que está na fila esperando para ser aprovado. Penso eu, que os avaliadores, quando pegarem eles vão dar uma prioridade para aqueles naturalmente que vem funcionando e vão ter um currículo forte para isso, então, naturalmente, ele já deve ter o seu privilégio na hora da avaliação. Não imposto pela gente, porque a gente vai ser injusto com a galera que colocou há 2-3 meses atrás, e Ministério não está certificando, entendi? Estaríamos também valorizando uma tropa que entrou agora, uma galera que entrou agora que não era ponto, mas que pediu inclusive escolas de samba nossa, tem 2, 3 ou 4 que já foram certificadas. Se eu fosse olhar pelo meu lado, eu aprovaria como um todo, só que eu não tô querendo ser injusto com o coletivo, está me entendendo? Eu penso que tem que ser de igual para igual, só isso. Obrigado, presidente. **Presidente:** Eu vou deixar o Ludimar falar e me inscrevo na sequência. Pode falar conselheiro. **Ludimar Kokama:** Então, bom dia a todos. Presidente, eu acho que essa redação aí vamos dizer, desse capítulo. Ela está incorreta, porque o que a Luciane e Anne tinham colocado era que estava como um ponto, colocasse com uma pontuação extra para os pontos de culturas certificados de forma pessoa jurídica, não é? E não como coletivos informais, como está aí o texto. Eu acho que houve um erro nessa colocação por parte da Luciane e da Anne, que não foi essa colocação que foi feita na reunião ordinária, em que eu acompanhei, então não condiz com o que eles falaram lá. Mas assim, já botando uma opinião aqui referente o que diz na lei dos pontos e pontões de cultura, eu acho que não há de se colocar essa pontuação extra. Eu acho que tanto para ponto já certificados e para novos pontos que serão certificados, na minha opinião não há essa necessidade dessa pontuação extra. Somente isso. **Elson Rocha:** Em relação a isso pessoal, a pontuação extra, eu acredito que ela deveria ser aplicada somente para PJ, até porque os pontos de cultura mais antigos, eles são tudo PJ, eles não vão ser muito difíceis a um ponto de cultura de pessoa física. Então, aí seria bom a gente aplicar o PJ. Os outros a gente usa do formato dos coletivos, a gente usar o formato normal, que tiver cadastro ou que fosse uma pontuação representativa. Por que às vezes eu concordo com Pedro? Porque o índice de cadastro da Cultura Viva no

Amazonas, ele é muito baixo. Se a gente não der um diferencial para isso, as pessoas não vão querer se cadastrar. Para que vou querer me cadastrar como ponto de cultura se eu sou o igual? Então, é nessas horas que a gente precisa valorizar essa galera que se que já se cadastrou e ter a pontuação, “ah, mas teve uns que foi feito e outros não”, os que são PJ, ele já vai ter o próprio edital já fala da nacional, ele já fala as orientações da pontuação extra. Em relação aos coletivos, é ideal que a gente tem uma pontuação, ainda que fosse baixa, uma representação mínima, mas nós temos que incentivar novos pontos de cultura. Vai vim aí, paraticamente uma coisa muito boa para os pontos de cultura e se nós relaxarmos agora, quando chegar lá na frente, se for fazer uma divisão pela quantidade de pontos de cultura, o Amazonas vai perder muito. Então nós temos que incentivar essa galera aí, a fazer o cadastro. Obrigado. **Presidente:** Que tal se a gente desse uma porcentagem por tempo de Ponto, o tempo de inscrição. Então, tipo, o cara tem 10 anos, ele ganha 10% em cima da nota que ele recebeu, tem 3 anos. **Vanderley Pinheiro:** Seria a cada 5 anos a pontuação acrescida. **Presidente:** Eu não gosto de acrescentar a pontuação, porque se a gente acrescenta a pontuação, quando a gente acrescenta o ponto bruto, ele. **Dudson Carvalho:** Ele automaticamente ganha. **Pedro Cacheado:** Ele pode colocar projetos ruins, entendi? Para vencer, então, assim vamos supor, a gente pode colocar até um limite de 10%, mas se o cara tem, sei lá, ele tirou 50 na pontuação dele, que de 0 a 100 é um meio, ele com certeza não seria aprovado. Se a gente falar que vai dar 10 pontos, ele já recebe 60. Se a gente falar em 10%, ele só vai receber mais 5 pontos. Aí depende muito da nota que tirar, a porcentagem em cima da nota vai acabar evoluindo. Isso seria inovador, isso seria novo, mas eu acho que também coloca ali, num senso de justiça, quem já está a mais tempo mantendo o ponto de cultura, mantendo ali seu CPF rodando e tal. Porque o critério mesmo, gente, critério de eliminação ele é esse: para fazer participar de ponto de cultura, você tem que ter no mínimo 3 anos. **Dudson Carvalho:** Pedro, deixa eu te falar assim, só para esclarecer, eu até peço a ajuda do Elson aí, que está mais por dentro disso. A minha fala é no sentido de valorizar sim os pontos antigos e a gente tá falando de pontos que deve ter aí no uns 7, 8, 10 anos, não sei de existência. A minha preocupação é com os pontos que se cadastraram agora, tipo assim, tem pontos nossos aqui e eu estou falando na pele, estou falando do meu povo. O Elson sabe disso, escola de samba que se inscreveram agora e que nunca foram e atuaram exatamente por tudo. **Presidente:** Vai esperar o edital do ano que vem, entendi? E está tudo bem. **Dudson Carvalho:** Pois é. É o que eu estou querendo. E proteja os antigos conforme vocês estão falando totalmente de acordo, mas que nivelar se todo mundo que recebeu, sei lá, esse credenciamento agora nessa janela de abertura que houve e a gente sabe disso o tipo de credenciamento que foi feito e por isso paralisou para se ter um novo critério de avaliação, entendi? Então, [inaudível] para todo mundo, foi falado um número de que nós temos aí, sei lá, 40 pontos, alguma coisa que já são certificados aqui. Se a gente der uma pontuação para todo mundo e nós temos 30 vagas, então assim, não adianta mais ninguém concorrer porque, teoricamente, pela pontuação, eles estariam dentro do sistema, está me

entendendo? É isso que eu quero que a gente avalie de alguma forma e ver se nós estamos sendo justo ao puxar isso de maneira em linha reta, entendeu? Eu preferia que a gente criasse um critério que sim, valorizasse esses pontos que estão aí sobrevivendo desde sempre, mas que não atingisse toda a galera que já está, que vem, entrou agora nessa janela, inclusive entre elas tem um tem 4 ou 5 escolas de samba ao todo. **Presidente:** Dudson, vou te fazer um contraponto muito importante. **Dudson Carvalho:** Vamos, diga, sou todos ouvidos. **Presidente:** Olha só, e aí eu estou botando o que tu está falando e estou botando na panela também o que o Elson tá falando que a gente precisa estimular os novos, é isso que a gente está falando, que acabou de chegar. **Dudson Carvalho:** Certo. **Presidente:** Eu já tenho falado disso, não é? Eu acho que a Cultura Viva, a gente precisa ter um carinho com esses pontos de cultura, a gente precisa estimular, precisa ter mais, precisa ter espalhado em tudo quanto é buraco. Assim, nesse momento, no primeiro ano da lei, a gente tem que lembrar que essa galera está aí há 6 anos sem receber nada, zero. Até a última reunião ordinária, que foi na quarta-feira, nem os CPFs estariam entrando. Ainda mais assim, novos coletivos, coletivos não formalizados. Então, a gente precisa lembrar que está todo mundo entrando, está todo mundo a pé de igualdade, certo? Os espaços de manutenção de espaços e o de pontos de cultura são editais complementares que estão recebendo todo mundo, inclusive quem é e quem não é. O critério é quem é ponto de cultura, certo? Ou não? Vai poder entrar quem só se inscreveu e ainda nem tem a certificação, essa é uma pergunta que eu faço ao colegiado. Aí a gente também tem que lembrar e assim, a gente já debate a verba de 2024 para executar em 2025. Eu sugiro o seguinte, a gente vai precisar, em algum momento, criar um edital para novos pontos de cultura, certo? Eu acho que ele lá na frente a gente tem que criar uma reserva para fazer de novos pontos, sabe? Para estimular essas inscrições, e é o que já está acontecendo, está todo mundo se inscrevendo aí. **Dudson Carvalho:** Eu estou esperando a resposta do MinC e tem muita gente que está se inscrevendo pelo município, tiveram mais de 100 inscrições, se não me engano, para concorrer no município de pontos. Então, assim, essa galera que passava no município de Manaus, por exemplo, agora vai ser enviado para o MinC na aprovação ou não. Até onde eu sei, é isso que está se esperando, que os municípios encaminhem para que eles possam estar certificando ou não. Então, é isso que eu estou colocando para gente dar uma verificada nesse universo. **Presidente:** A Lydia Lúcia não tá aqui? Vou deixar o Elson falar que ele tem mais propriedade, ele vai conseguir esclarecer melhor a gente. **Elson Rocha:** Eu acho que a gente tinha que trabalhar dois momentos. Eu acho que no edital tem que estar muito claro. Eu acho que tem, Dudson, a pontuação para aqueles aprovados. Ainda que seja uma pontuação representativa. Eu quero sugerir três coisas, três momentos: a pontuação para quem já é ponto de cultura, a pontuação para quem está cadastrado no cadastro de ponto de cultura e aquele que não está cadastrado, ele está sem pontuação. Que aí a gente estimula a galera a pelo menos ter o cadastro para ponto de cultura. Porque assim, a gente pode pensar como a prefeitura está pensando. **Presidente:** Já propoe aí, Elson.

Elson Rocha: A prefeitura está dizendo que aqueles que aprovarem, ela vai encaminhar para a nacional, beleza, é um passo. Só que vamos fazer uma contagem rápida: aprovou 10 proponentes, está concorrendo 100 pessoas, nós perdemos 90. Se a gente colocar a obrigatoriedade que o cara tem que estar cadastrado no Cultura Viva, a gente já ganhou o cadastro dele, ele ganhando ou não, nós já temos a matemática dele escrito e contabilizando para o Estado do Amazonas. Então, acho que esse edital agora nós temos que adicionar e incentivar a galera a virar ponta de cultura. A questão da pontuação, se a gente permite, o cara se inscrever sem ser ponto, porém, ele precisa estar cadastrado, não é? Que poderia ser critério único, “olha, não é preciso ser ponto ainda, mas precisa ter o cadastro no Cultura viva”, ou seja, todo mundo que entrar no edital precisa ter o cadastro no cultura viva. E aqueles que já tiveram o ponto aprovado, eles teriam uma pontuação a mais. Eu acho que, Dudson, tem que incentivar essa galera senão a galera não vai entrar, não vai entrar, ou seja, por que eu digo que tem que ter uma pontuação extra? Porque o cara pode usar de má fé também, fazer um cadastro lá com os campos vazio e enviar para querer ganhar pontuação. Então, aí tem disso também, por isso que tem que ter essa pontuação da galera, que assim, eu acho que é a pontuação por PJ, é uma pontuação bem mais representativa porque estão aí há anos, desde 2016, ou seja, vai formar quase 10 anos que que eles são pontos de cultura e não recebem nada para isso, para estar levando a bandeira do governo federal, e agora a gente colocaria pontuação para os PJs, pontuação para os coletivos que já tem o cadastro reconhecido e só poderá participar do edital os cadastrados no Cultura Viva. Porque aí o cara entra lá e faz o cadastro dele para ele participar do edital para não ter só inscrição no Estado para não ter a contabilidade no Estado, só isso. **Dudson Carvalho:** Certo. Elson Rocha me esclarece só mais uma coisa, irmão. Na verdade, isso que você está falando, eu estou de pleno acordo. A minha pergunta é: se a gente botar essa liberação para quem já está Ponto não vai atingir só o de 2016, é isso que eu estou te dizendo, da mesma forma que aqui no município, o Grupo de Acesso Oficial da Cultura Popular (GAO) é um exemplo. Nós mandamos para nacional, nós estamos inscritos lá, só que tinha sido fechado, fechou a janela em seguida. Aí, está lá mais de 3 meses, mais ou menos 2 ou 3 meses que não vem a resposta, assim como nós, tem vários grupos daqui, da GAO que fizeram a mesma coisa. Eu vou até fazer um. **Elson Rocha:** Mas daqui a um mês a gente zera. Dudson, esse edital, ele vai sair daqui um mês, daqui há um mês a gente zera essa pendência aí, porque parou em novembro, entendeu? **Presidente:** Eu gostaria, Elson, a sua proposta é boa. O Dudson vai querer defender o pessoal dele o tempo todo. **Dudson Carvalho:** [inaudível]. **Presidente:** A gente não está pensando no todo, aí assim, a proposta do Elson é muito boa, só que ele precisa definir mais critérios de deliberação. **Dudson Carvalho:** Eu só quero esclarecer, deixa esclarecer, dá licença, irmão, por favor. **Presidente:** Não, não te dou licença, me desculpe. Eu te dei um tempo de fala, não é esclarecimento, aí tu tá botando a tua fala do GAO e do teu pessoal que, assim, aqui não cabe agora. **Dudson Carvalho:** Não estou defendendo, pelo contrário, eu estou, estou fazendo uma defesa só de



538 perguntar ao Elson com relação aos grupos que entraram agora, se eles vão ter
539 o mesmo direito dos que estão a 16 anos esperando. Eu quero, sim, valorizar os
540 16 anos. Eu tô perguntando. **Presidente:** Sim, ele falou que assim: o critério
541 geral é só está cadastrado, não precisa ser ponto, não precisa. **Dudson**
542 **Carvalho:** Só dizendo que vai correr o risco de uma associação que entrou agora
543 como nossas que já entraram, que são reconhecidas, ganhar de uma instituição
544 de 16 anos porque ela também vai estar pontuando. É só isso, Secretário, que
545 eu estou lhe dizendo. **Presidente:** Mas está tudo bem, é isso que a gente quer
546 incentivar. Porque também tem gente que está há 16 anos aí fazendo e não
547 alcançou uma sustentabilidade. **Dudson Carvalho:** Ótimo, exato, é isso. Eu
548 gostaria que esse prêmio fosse direcionado ao de 16 anos. Tu está me
549 entendendo por que entrou uma galera. **Presidente:** Então, aí a gente tá falando
550 que eu acho que o critério do Elson é muito bom, ele está sugerindo critério geral,
551 aí quem for escrever essa ata já fica ligado que assim, o que o Elson sugere:
552 critério geral, precisa estar cadastrado nos Mapas com a intenção de ser ponto
553 de cultura, tanto o CPF quanto CNPJ. No critério 2... Fala aí teu critério Elson,
554 pontuação extra para quem já é ponto de cultura, eu acho que poderia dar, sei
555 lá, o que vocês a 5%? **Elson Rocha:** Eu acho que eu acho que assim, tu acha
556 que 5% é pontuação, é boa? **Presidente:** Rapaz, se o cara tirou, se o cara tirou
557 7, 5% já bota ele perto do 8, 7.8. **Elson Rocha:** Certo, certo, mas aí. **Presidente:**
558 Esse é um dos critérios, aí a gente podia dar o critério de idade também até 10%,
559 se o cara tem 10 anos, essa ele tem 16 anos, ele tem +10% sobre a nota dele.
560 Tem que anotar, aí, Elson, direitinho. **Elson Rocha:** Eu acho que assim, vamos
561 lá quando a gente dá a pontuação de 5%, e aí o mesmo edital diz que se a
562 pessoa for negra, LGBTQIA+ e tal ele tem 5 pontos. **Presidente:** O ponto de
563 cultura não é assim, ele é porcentagem também. **Elson Rocha:** Pois é, aí da
564 porcentagem, eu acho interessante, não vejo problema, né? Porque agora que
565 que lembrou esse assunto, gente, eu tenho uma preocupação nos editais
566 passados, viu. Nós podemos divulgar o resultado com aquela pontuação muito
567 alta que foi dada, o Brasil todo ele dá no máximo 1 se a pessoa é negra, 1 ponto
568 se é LGBTQIA+, 1 ponto se é isso. Aqui a gente deu 5 pontos, foi muita bondade.
569 **Dudson Carvalho:** Exato. **Elson Rocha:** Ou seja, esse edital agora nós
570 corremos risco de ele ser 100%, não branco e a gente gera um problema, esse
571 que vai ser o resultado. **Presidente:** Não. Gente, já estava falando disso há
572 muito tempo, já passamos pelas cotas de branco, agora teremos os não brancos,
573 pode esperar o rojão. Ludimar fale, pode falar. Eu queria só te pedir gente, eu
574 vou precisar sair aqui rapidinho para desligar o fogão, mas assim, Elson escreve
575 aí a tua proposta para a gente colocar em votação logo a ela. E assim, a de
576 próxima da liberação é: será acrescido um edital para promover premiação de
577 coletivos não formalizados e terá o valor global de R\$ 420.000,00. Isso a gente
578 tem que votar e acho que já está decidido. Eu só queria esses critérios de
579 votação. Como o Elson cobrou aí, mas a gente tem a gravação, né? Mas, acho
580 que está bom o debate. Vai segue aí, Ludimar. **Dr. Sérgio Cruz:** O presidente
581 Pedro continua na sala? Estou achando que ele caiu. Elson, se tiver alguma
582 coisa aí para dar continuidade. **Elson Rocha:** Pessoa, eu estou fazendo aqui o



texto para se aprovado, dos critérios de pontuação. E aí eu estou digitando aqui, vou mandar, enquanto isso, a gente deixa fala livre aí. A gente levantou um tema muito importante agora, que é questão dessa pontuação que a gente falhou, todo mundo junto com uma pontuação muito grande, 5 pontos hoje, só para vocês terem uma ideia, se você pegar os editais hoje, 5 pontos, você consegue ir do primeiro até 50 e pouco, vamos lá, o proponente, ele pode ser negro, aí ele recebe 5 pontos, ele é LGBTQIA+ mais 5 pontos, 10 pontos. Aí ele é da periferia, mais 5 pontos e aí nós temos aí 15 pontos, você consegue sair do 1º a quase 100 com essa diferença de ponto, então nós erramos, falhamos com uma pontuação com uma diferença muito grande. No Brasil todo é em torno de 1 ponto, ah é negro, 1 ponto, LGBTQIA+ mais 1 ponto. Ele não dá essa pontuação gigantesca aí que a gente acabou colocando lá, que aí a gente tem que estar preparado, porque vai ter muita crítica, não é? **Dudson Carvalho:** Então, no caso, a percentagem de 5% já fica alta, porque também vai estar dando uma pontuação alta, já percebeu isso? Que vê, pega aí de 10 pontos, 1% seria 1 ponto, entendeu? Ou eu estou errado? E 5% seria 5 pontos no caso de 10, no mercado de 100 pontos. **Elson Rocha:** Não, 5% de 100 seria 5 pontos. **Dudson Carvalho:** Pois é, 5 pontos, e geralmente é essa população que dá, até 100 pontos máximo. Então é observar a percentagem também se a gente não está incidindo no mesmo problema. **Elson Rocha:** Porque acaba que não tem cota nessa questão dos pontos. **Dudson Carvalho:** Realmente, não tem cota, mas ainda assim, 5% ficariam 5 pontos se for marcada de 0 a 100, né? **Elson Rocha:** É, com certeza. **Dudson Carvalho:** Então, se a gente vai fazer um edital de 100 pontos, então aí, para te dar um ponto de vantagem, teria que ser 1%, certo? Seria isso? É isso que tem que ver, senão, você não vai incidir no meio. **Presidente:** Não, porque nem todo mundo tira 100, entendeu? É isso que tu não está entendendo. Se o cara tirar 50, ele só vai receber meio ponto, entendi? Se for 1%. Ludimar, tu quer falar? Tu tá com a mão levantada um tempão, te deixei com a fala e tu não falou. **Elson Rocha:** Pessoal escrevia e deem uma olhada aí. Observem muito o texto não o português aí, que eu estou corrido aqui. **Presidente:** Até parece que a gente é o Pasquale que fica te corrigindo. **Pontuação de 5% para pontos de cultura PJ com mais de 5 anos. Pontuação de 2% para os demais pontos já reconhecidos. Só será permitido participar do edital os pontos que tiverem cadastrados no Cultura Viva, seja aprovado ou em análise.** **Elson Rocha:** E aí? **Presidente:** Concordam? Eu gosto dessa proposta. **Elson Rocha:** Porque aí a gente incentiva a galera, está aprovado ou em análise, o cara pode fazer o cadastro dele e entrar no edital. Ele só não pode entrar no edital sem cadastro. **Presidente:** **EM REGIME DE VOTAÇÃO.** Vou colocar em votação a deliberação que foi pedida pela ASPC, que é acrescido ao edital nome a decidir pelo conselho, a gente precisa decidir o nome do Conselho. Vocês têm o nome de alguém para homenagear? isso pode ser decidido. **Elson Rocha:** Eu tenho vários nomes aqui. Eu tenho na área do teatro, a Ednelza Sahdo. Eu tenho na área do Folclore o que faleceu lá do Tripa do boi. **Presidente:** Como é que é o nome dele mesmo? **Elson Rocha:** Que ele foi um dos pioneiros, eu acho interessante também a gente pensar. Da Ednelza Sahdo,

628 eu acho que já teve muita homenagem para ela, tem vários cantores faleceram,
629 principalmente assim, se fosse da Paulo Gustavo, a gente poderia ter o Klinger
630 Araújo, que morreu de covid. **Presidente:** Olha, eu gosto. Eu gosto desses
631 nomes. **Elson Rocha:** Pessoas que não foram homenageadas ainda, o Klinger
632 Araújo, o Arlindo Júnior. **Presidente:** Sabe o que a gente ainda não fez? O que
633 faleceu em 2023 do Teatro que ele também era do boi. **Dudson Carvalho:** Chico
634 Cardoso. **Presidente:** Chico Cardoso. Podia ser o nome do Chico Cardoso, que
635 também era do Boi e ele era um multiartista, começou de baixo. **Dudson**
636 **Carvalho:** Carnavalesco. **Presidente:** Carnavalesco, ele tem tudo junto, coloca
637 aí uma. **Elson Rocha:** Qual foi aquele de Parintins que era de alegoria? **Dudson**
638 **Cravalho:** Junior de Souza. **Elson Rocha:** Não tem outro, o famosão que
639 começou, foi um dos primeiros a sair do Amazonas. **Dudson Cravalho:** Juarez
640 Lima. **Elson Rocha:** Tem o Juarez também, mas foi antes do Juarez. Morreu
641 quase 1 semana antes. **Dudson Carvalho:** Conheço não, mais famoso que o
642 Juarez eu não conheço. O Juarez realmente é fundamental também no samba,
643 no Folclore, foi para São Paulo, Rio e etc. É um nome muito bom também para
644 ser avaliado. **Vanderley Pinheiro:** Em relação à pontuação extra, eu estava
645 vendo aqui o edital da Bahia aqui que é um ponto apenas, pessoal. Só dão 1
646 ponto lá, um pontinho só. Aqui damos 10, 5 e vai crescendo, vai crescendo,
647 entendeu? Meritocracia acima de tudo. **Presidente:** Isso é só para os próximos
648 editais, conselheiro, porque isso já foi. **Vanderley Pinheiro:** Pois é, já serve de
649 puxão de orelha para gente. **Presidente:** E aí a gente quer, eu acho que esse
650 da porcentagem ele é mais justo, porque quando o projeto é bom, o projeto
651 cresce mais. **Álvaro Monteiro:** Homenagem Márcio Sousa, Sérgio Cardoso está
652 em vida. **Presidente:** Não é o Sergio, não. A gente estava falando do Chico.
653 **Elson Rocha:** Ele confundiu aqui, ele está querendo matar as pessoas aqui.
654 Quem mandou aqui foi o conselheiro Álvaro, que não está conseguindo falar. Ele
655 sugeriu também Márcio Souza. **Presidente:** O secretário está fazendo essa lista
656 aí? **Elson Rocha:** Não. **Presidente:** André Durand já está na reunião? André?
657 Então é tu mesmo, secretário Elson. **Dudson Carvalho:** Quem morreu também
658 foi o Marquinho Azevedo, que era do caprichoso que era conhecido.
659 **Presidente:** Vamos cada um sugerir um nome. O Dudson tá sugerindo o
660 Marquinho, eu sugiro Chico Cardoso. **Dudson Carvalho:** Se eu tiver que sugerir,
661 eu sugiro Juarez Lima que foi meu mestre, eu trabalhei com ele, foi meu primeiro
662 mestre aqui em Manaus, trabalhei com ele. Se tiver de sugerir, eu prefiro o neste
663 momento, o Juarez. **Presidente:** Beleza. **Elson Rocha:** Eu também vou com
664 Juarez. **Presidente:** Então, já conta como voto. **Elson Rocha:** Eu já retiro meu
665 nome da coisa porque eu acho que Juarez tem uma representatividade.
666 **Presidente:** Quem foi que o Álvaro sugeriu aí? **Elson Rocha:** Tem Chico
667 Cardoso, Juarez. **Dudson Cravalho:** Eles são mestres, são os primeiros da
668 parada, os dois são os caras, só que o Jair tá vivo, o Juarez já foi. **Presidente:**
669 Tem que ser para os mortos. É ruim em homenagem a morto, mas a gente pode
670 mudar isso. **Dudson Carvalho:** Tem que encerrar a fila de homenagem dos
671 mortos para poder chegar nos vivos. Aí lascou, mano. **Presidente:** Vish. **Elson**
672 **Rocha:** Assim, vamos fechar em 2 a 3 nomes, pessoal, a gente vai ficar fazendo

673 uma lista grande aqui. **Presidente:** Não. **Elson Rocha:** Como seria? Márcio
674 Souza, Juarez e Chico Cardoso. **Presidente:** Em votação. **Primeira votação e**
675 **deliberação: tudo bem acrescentar R\$ 420.000,00, provavelmente**
676 **proveniente do rendimento de R\$ 3.100.000,00, com 14 contemplações no**
677 **valor de R\$ 30.000,00 cada. Os que são a favor, permaneçam como estão.**
678 **Há votos contrários? Alguma abstenção? ENTÃO, APROVADO.** Quanto à
679 pontuação extra, critério que o Elson propôs: **pontuação de 5% dos Pontos de**
680 **Cultura para pessoas jurídicas com mais de 5 anos; pontuação de 2% para**
681 **demaís pontos já reconhecidos. Só poderão participar do edital os pontos**
682 **cadastrados no Cultura Viva, seja aprovado ou em análise.** Podemos colocar
683 em votação? Quem concorda com a proposta do conselheiro Elson,
684 permaneçam como estão. Manifestações contra? Abstenções? **APROVADO O**
685 **CRITÉRIO DO ELSON.** Você está se abstendo ou que falar conselheiro sobre o
686 edital para coletivos não formalizados terá o valor de R\$ 420.000,00? **Vanderley**
687 **Pinheiro:** No **segundo item, eu me abstenho.** **Presidente:** No segundo item,
688 você se abstém, correto? Tudo bem, anotado. **Pedido de inclusão de pontos**
689 **temáticos no edital Pontos de Cultura: necessário entender alcance, TCC**
690 **ou premiação e quais temáticas.** Alguém quer se manifestar contra? Érica
691 Cintra, pode se ausentar, sem problema. Estamos encerrando; outros pontos
692 serão tratados em outra ocasião. **Elson Rocha:** Não acho necessário agora, pois
693 não há nenhum cadastrado; deixamos para a próxima etapa do Cultura Viva.
694 **Presidente:** Eu concordo. Mais alguém? **Dudson Carvalho:** Também concordo.
695 Bote em votação. **Presidente:** Em votação: quem é contra o pedido de inclusão
696 dos pontos temáticos, permaneçam como estão. Quem for a favor, manifeste-
697 se. Abstenções? **Aprovado o ponto “B”, sem inclusão de pontos temáticos**
698 **no edital de Pontos de Cultura, ficando para o planejamento de 2025.** Edital
699 com indicações da escuta e edital de espaços culturais – isso não foi votado?
700 Não foi aprovado 3? **Elson Rocha:** Foi aprovado 3. **Presidente:** Então, voltando
701 à memória: definir mínimo de 2 vezes para execução de contrapartida, no campo
702 de intervalos regulares. **Elson Rocha:** Esse é de espaço? **Presidente:** Ponto B,
703 já aprovado na última reunião ordinária: inclusão de cota para grupo
704 LGBTQIAPN+ no percentual de 10%. **Elson Rocha:** Acho que 3 vezes acaba
705 sendo pouco. **Presidente:** Sou contra. **Elson Rocha:** Eu acho que. **Dudson**
706 **Carvalho:** Eu também sou contra. **Ludimar Kokama:** Também sou contra nesse
707 ponto B. **Elson Rocha:** Sou contra também. **Vanderley Pinheiro:** É porque na
708 reunião, tem uma patota que defende a causa própria. **Presidente:** Não fale
709 assim dos fazedores. **Vanderley Pinheiro:** Falo porque tenho autoridade, fui
710 eleito para isso, minha voz pode ser ouvida. Falo representando meu segmento
711 cultural. Então, sou contra esse item. **Presidente:** Obrigado, conselheiro. Mais
712 alguém quer se manifestar? Cristina Helena Maia Oliveira se manifestou no chat
713 dizendo que também é contra. Posso colocar em votação? Pontuação extra para
714 projetos que realizam ações em áreas periféricas: foi realizada consulta para
715 verificar se é possível trabalhar com o público dessas áreas sem precisar ir até
716 o local. Não, precisa ir até a área. **Elson Rocha:** Esse é o 1.2, tu ainda não editou
717 ainda as 2 vezes para execução de contrapartida. Teríamos aprovado 3 vezes,

porém ele recebe R\$ 10.000,00 por mês e poderia ceder o local pelo menos uma vez por mês. 1.2, letra A: mínimo de 2 vezes para execução de contrapartida. **Presidente:** Não consigo editar o PDF, tá bom? **Elson Rocha:** Ah, está em PDF? **Presidente:** Vai entrar na ata o que a gente está falando aqui no áudio. **Ludimar Kokama:** Presidente, eu vou precisar me ausentar aqui. **Pedro Cacheado:** Gente, vamos encerrar só esse ponto. 1.2 A) Definido o mínimo de 2x para execuções, contrapartida no campo de intervalos regulares, isso foi definido que serão 3, no mínimo. B) Inclusão de cota do grupo de LGBTQIAPN+ no percentual de 10%, foi rejeitada. C) Pontuação extra para projetos estabelecendo atender as ações de áreas periféricas, foi realizada consulta para verificar se pode trabalhar com o público dessas áreas ao invés de precisar ir até a área. No ponto C, tem alguém para falar alguma coisa? **Elson Rocha:** Eu quero falar, gente, porque a gente não pode sofrer pressão, não da galera que está acostumado a ganhar edital sempre, isso aí, de fato é para a periferia. Se a gente perceber aí a quantidade de pessoas cadastradas, aí a gente diz assim, entende o que é periferia, aí, comparado Puraquequara, Colônia Antônio Aleixo, são pessoas que quando você vai lá, você percebe que eles estão completamente isolados do que é a realidade. Então, eu acho que tem que ter as periferias, e a gente tem que deixar muito bem claro o que é periferia, não é executar o trabalho na periferia. Eu dei o exemplo na última reunião, eu realizo os eventos de rainha da diversidade, mas eu não sou merecedor da cota da diversidade, ou seja, eu não posso, porque eu realizo, vou querer ser a mesma coisa. “Ah, mas eu moro no condomínio Alphaville, mas eu vou realizar meu projeto lá em tal bairro”, não tem isso, até porque isso aqui é espaço cultural, ou seja, o teu espaço está situado numa área nobre e aí a gente vai deixar de atender no edital ganha só área nobre e aí as pessoas dizendo que vão executar para a periferia, como é que é? Vamos levar o prédio, tipo, a Marupiara está numa área boa, eu vou carregar a Marupiara e levar ela até a área periférica? Não tem como, não existe isso. “Ah, eu vou pegar as pessoas da periferia e vou trazer para cá” essa é uma execução para fazer na periferia. Aí fica um dando pressão na gente, a galera aqui pode ir, é aquela galera que mora ali, mais privilégio. **Presidente:** Olha só, desculpa te interromper, Elson, vamos ler de novo: pontuação extra para projetos que estabelecem atender ações em áreas periféricas. O critério do que é periferia já está lá está em todas os editais, é o que está regendo nesse ano. Botamos que toda Manaus é uma área periférica, todo o estado é uma área periférica e os bairros com baixo IDH em Manaus, são áreas periféricas. Ele não precisa estar na beira, ele precisa ter baixo IDH. Ela está falando de pontuação extra para projetos que estão nessas áreas, correto? Então, assim, é melhor dar essa pontuação extra para essas áreas periféricas de instituições que estão lá. A gente precisa estimular a descentralização dos pontos dos pontos onde estão os hoje, esses espaços ditos culturais, entendeu? Aí ela coloca entre parentes e foi realizada uma consulta, isso é um ponto, foi realizada a consulta para verificar se pode trabalhar com o público dessas áreas ao invés de precisar ir até a área. O que estão falando aqui? É que uma instituição que está lá no Vieiralves, sei lá. Ela vai trazer o povo da periferia para

763 ir lá fazer as atividades, ou seja, ela vai dizer assim, eu vou sustentar aqui
764 durante um ano um prédio, ou um Ponto, sei lá um projeto do Vieiralves, mas eu
765 vou trazer o povo lá da Zona Leste para vir para o Vieiralves. O que o povo da
766 Zona Leste vai ver no Vieiralves? A gente tem que estimular novos espaços que
767 já estão na periferia para reganhar esse recurso. Não vamos botar na mão de
768 quem já está rico, já está estabelecido, já está ganhando seu dinheiro no dia a
769 dia, porque eu sei que a gente não pode criar reserva de mercado, mas é isso
770 que eu estou falando. Eu acho que veda essa parte toda que está entre
771 parêntese. No teu caso, tu estás sugerindo aí a Marupiara já está no ponto de
772 periferia, estou dando exemplo da Marupiara que a gente nem pode mais usar
773 as instituições como exemplo, né? Se vão dar um show da Xuxa, como fizeram
774 na última reunião. Então, o que eu estou sugerindo? Marupiara está lá na
775 periferia, ela pode o pessoal da periferia e levar para o Vieiralves, o contrário que
776 é estranho, ah, vamos conhecer um shopping, vamos conhecer o Teatro, vamos
777 conhecer um museu, vamos no MUSA, vamos, sei lá onde. Porque senão, a
778 gente concentra a maioria das empresas de Cultura estão no centro. O cara que
779 está lá na periferia, que tem um espaço do lado da casa dele, que às vezes o
780 cara não tem nenhum dinheiro do ônibus dele para sair lá da periferia, para ir ao
781 espaço, como é que ele vai vir para o centro todo dia se ele for fazer um curso.
782 Então, essas coisas que a gente tem que pensar? Pode falar, Vanderley.
783 **Vanderley Pinheiro:** Isso mesmo, a gente não pode se ater a pressão de fulano
784 ou de ciclano, vou nem falar no âmbito que tu já sabe quem é, e realmente é
785 destinado para a periferia se não dá para ele, não se inscreva. Apenas isso,
786 simples e ponto final, está bom, meu colega? **Presidente:** Então vamos lá, para
787 gente encerrar eu vou botar em votação. Vamos votar em bloco ou alguém quer
788 fazer falar ainda sobre o ponto “C”? **Elson Rocha:** Pode ser bloco de problema
789 não. **Presidente:** Então, **aprovando a proposta de alteração no ponto 1.2 do**
790 **edital com indicações da escuta: edital de espaços culturais (Itens votados**
791 **na escuta). Definir o mínimo de 2x para a execução de contrapartida, foi**
792 **alterado para 3 contrapartidas no ano. Inclusão de cota para o grupo**
793 **LGBTQIAPN+ no percentual de 10%, foi rejeitado. Pontuação extra para**
794 **projetos que estabeleçam atender ações em áreas periféricas, foi aprovado**
795 **e essa consulta para verificar se pode trabalhar com público dessas áreas**
796 **ao invés de precisar ir até a área, estou entendendo que foi rejeitada.**
797 **Vanderley Pinheiro:** Foi, ajeitada, isso mesmo. **Dudson Carvalho:** Rejeitada
798 por unanimidade, eu acho. **Presidente:** Em votação, aprova o que eu acabei de
799 sugerir de alteração num ponto 1.2, quem concorda com as alterações,
800 permaneçam como estão. Quem é contra, por favor, se manifeste. Abstenções?
801 **Então, aprovado as correções no ponto 1.2 edital com indicações da escuta**
802 **editado, espaços culturais, itens votados na escuta fornecidos pela ASPC.**
803 Gente, podemos encerrar aqui? A gente retoma a partir daqui do **1.3.** Gente,
804 queria agradecer demais a presença, inclusive do poder público que esteve aqui
805 conosco hoje para formar quórum para que a gente pudesse ter essa reunião. A
806 gente está vendo que tem muitos pontos para serem discutidos é por isso que é
807 lento mesmo, e aqui estão os critérios desses editais que vão sair e a gente está

808 tentando ser o mais justo possível, então agradeço demais a presença de todos.
809 Declaro encerrada esta reunião extraordinária nesse momento, e peço para o
810 administrativo já fazer a ata e dar encaminhamentos, em breve chamaremos
811 para uma reunião extraordinária, mais uma para falar da PNAB.

**PEDRO HENRIQUE SECATTI
CACHEADO**

Presidente – 10ª Reunião
Extraordinária

**MARCOS ANDRÉ DURAND
PEREIRA**

Secretário Geral

LISTA DE PRESENÇA:

DE FORMA REMOTA:

1. Elson da Silva Rocha – Titular representante da cadeira de Folclore e Carnaval;
2. Jordania Damasceno Galdino – Titular representante da cadeira de Teatro;
3. Álvaro Serrão Monteiro – Titular representante da cadeira de Literatura;
4. Dudson Campos Carvalho – Titular representante da cadeira de Artes Visuais e Novas Mídias;
5. Ludimar Nunes Gonçalves – Titular representante da cadeira de Cultura Indígena;
6. Vanderley Pinheiro – Titular representante da cadeira de Circo;
7. Bjarne Lima Furtado – Titular representante da cadeira de Secretaria de Educação – SEDUC;
8. Cristina Helena Maia de Oliveira – Secretária de Estado da Fazenda - SEFAZ;
9. Priscila Sena de Souza – Titular representante da Agência de Fomento do Estado do Amazonas – AFEAM;
10. Érica dos Santos Nascimento – Titular representante da Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA.

CONVIDADOS:

11. Paulo César Marques Holanda – Suplente da cadeira de Artes Visuais e Novas Mídias.

AUSÊNCIA JUSTIFICADA:

12. Wellisson Brito Batista – Titular representante da cadeira de Cultura Afrodescendente.

ELABORAÇÃO DA ATA:

13. Vanuza da Silva Santos – Assistente Administrativa Equipe CONEC.

TRANSCRIÇÃO:

14. Mirelly Chunia Marques – Estagiária Equipe CONEC;
15. Luan Yano Figueiró Barbosa – Estagiário Equipe CONEC.



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

EQUIPE DE APOIO JURÍDICO E ADMINISTRATIVO DO CONEC:

- 16. Sérgio Ricardo Mota Cruz – Assessor Jurídico;
- 17. Symone Juliana Ribeiro Farias – Assessora Administrativa;
- 18. Jennyfer Balbi e Silva – Assistente Administrativa.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO:

- 19. Eduardo Farias – Estagiário Equipe CONEC.